

## DATA-BASE 2022

# É HOJE 12H

## Campanha Salarial 2022 é pauta da assembleia

Hoje, 19/05, ao meio dia, vai acontecer a primeira assembleia 100% presencial na sede do STU!

Estamos quase chegando na metade do ano, e até agora o Cruesp não deu retorno sobre a negociação com o Fórum das Seis e sobre a Pauta Unificada de Reivindicações 2022.

A pauta foi fechada em abril e, logo em seguida, o documento foi encaminhado ao Cruesp (Conselho de Reitores), solicitando uma reunião, que até agora não aconteceu.

### Venha discutir os rumos da nossa data-base

É muito importante a sua participação na assembleia de hoje. **V a m o s** debater a nossa **C a m p a n h a** Salarial 2022, a Pauta Específica e a retirada de delegados/as para a Plenária Nacional da Fasubra, que vai ocorrer nos dias 3, 4 e 5 de junho em Brasília.

Participe da assembleia, **hoje, às 12h, na sede do STU** (ao lado da ADunicamp).

Um sindicato forte se faz com a voz da categoria!

**Brasil terá ao menos 2,5 milhões de 'novos pobres' até o fim do ano**



A nossa Campanha Salarial começou e você deve estar se perguntando se é possível conseguir um novo reajuste depois da conquista dos 20,67%, em março recente.

Vamos aos fatos!

A inflação de maio/2012 a março/2022 foi de 83,53%, segundo os indicadores do Dieese +INPC-IBGE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Neste período, tivemos reajuste salarial de 53,27%.

Para fechar esse ciclo e retornar ao poder de compra que tínhamos em

maio/2012, falta um reajuste de 21%, considerando a inflação de abril/2022.

De acordo com o Fórum das Seis os números da arrecadação e do comprometimento com a folha de pagamento provam que dá para avançar na data-base 2022.

Precisamos de unidade e mobilização para incomodar os reitores e impedir que eles joguem a negociação salarial para o ano que vem, como desejam.

Os ótimos resultados do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) em março mostram que o reajuste recente alterou pouco o comprometimento com a folha nas três universidades.

### COMPROMETIMENTO ACUMULADO COM A FOLHA DE PAGAMENTO

PERÍODO	UNESP	UNICAMP	USP	MÉDIA DAS TRÊS UNIVERSIDADES
Janeiro/2022	63,03%	66,27%	63,84%	64,20%
Fevereiro/2022	66,64%	70,67%	65,89%	67,17%
Março/2022	67,02%	71,80%	66,08%	67,62%
Abril/2022*	67,02%	71,99%	67,16%	68,24%

Fonte: Planilha Cruesp

\*Percentual já considerando o reajuste de 20,67% pagos no início de abril/2022.

# Dinheiro tem, só não está vindo para o trabalhador

*Inflação em alta, arrecadação crescendo... e o Tom, Zero!*

### VIOLÊNCIA URBANA



A estimativa de arrecadação de ICMS feita pelo Fórum das Seis é de R\$ 152,3 bilhões em 2022 e os repasses para as três universidades seriam de R\$ 14,575 bilhões/ano. Já o custo das folhas de pagamentos das três universidades com o reajuste de 21%, a partir de maio, ficaria em R\$ 11,826 bilhões.

Esse valor representaria um comprometimento de 81,14% com a folha, provando que o Cruesp tem recursos para atender a pauta do Fórum e as universidades não vão quebrar como eles afirmam!

Em abril, as reservas financeiras da USP, Unicamp e Unesp atingiram juntas cerca de R\$ 7 bilhões.

É melhor você se preocupar em ficar sem reajuste, mais uma vez, como aconteceu ano passado. Lembra que, em plena pandemia, recebemos 0% de reajuste, mesmo trabalhando muito em

home office e nos hospitais?

Os 20,67% de reajuste, em março, contribuíram para repor parte da inflação, mas o nosso poder de compra continua muito baixo diante da alta dos preços.

### *Cruesp segue adiando discussão salarial*

Há mais de um mês o Fórum aguarda a reunião de negociação para discutir os pontos da Pauta Unificada 2022. Sem contar os mais de 50 dias esperando a reunião do Grupo de Trabalho (GT) Salarial, criado em 2021.

No ano passado o GT não avançou em nada! Por isso, o Fórum cobra a discussão e construção de propostas para os planos de reposição das perdas históricas e de valorização dos níveis iniciais das carreiras.

A mobilização será fundamental para avançarmos na luta salarial! Então não perca a **assembleia de hoje, às 12h**.

### INFLAÇÃO AUMENTA, ATINGE 12,13% EM UM ANO E AFETA FAMÍLIAS BRASILEIRAS

O aumento nos preços dos bens, alimentos e serviços se espalhou pelo Brasil, e a culpa dessa inflação, que não para de subir, a gente sabe que tem tudo a ver com a política do atual presidente Bolsonaro.


As coisas estão saindo do controle, e o nosso salário está perdendo o poder de compra.


A realidade da maioria dos brasileiros é sofrer com o assalto do preço dos alimentos e escolher se vai comer ou pagar água e luz.


No mês de abril, dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que o IPCA (Índice de Preço ao Consumidor Amplo), foi de 1,06%, e o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) foi de 1,04%.

O custo de vida está caro, a gasolina não para de subir, e impacta no valor de tudo que consumimos.

### *A inflação come os nossos salário todos os dias*

 **6,36%** de aumento em mar/22 em relação a fev/22.

 Sanasa confirma reajuste de **15,92%** na tarifa, em fev/22.

 **13,80%** reajuste aprovado pela Aneel para consumidores residenciais (CPFL Paulista)

## Fórum das Seis apoia movimento em defesa do Iamspe: por mais recursos, ampliação do atendimento, participação paritária e transparência

O Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe) é uma autarquia vinculada à Secretaria de Planejamento e Gestão do governo paulista. Segundo informações oficiais (<http://www.iamspe.sp.gov.br/>), o órgão oferece atendimento a 1,2 milhão de usuários por meio de uma rede própria e credenciada. Sua maior e mais conhecida unidade é o Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), instalado na capital, mas a rede credenciada abrange 163 municípios em todo o estado (*leia mais no intertítulo "O usuário/a pode usar o Iamspe em todo o estado?"*).

Embora conte com a contribuição compulsória dos/as servidores/as estatutários, o Iamspe historicamente ressentia-se da falta de recursos e de uma estrutura administrativa antidemocrática e de pouca transparência. Organizadas na Comissão Consultiva Mista (CCM) do Iamspe, as entidades do funcionalismo público reivindicam que o governo aporte mais recursos ao órgão, de modo a ampliar e melhorar os serviços oferecidos, assim como pleiteiam a participação paritária nas instâncias de gestão do Instituto.

Entre os/as servidores docentes e técnico-administrativos/as das universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza, há várias dúvidas sobre o Iamspe e a pertinência de lutar por ele. O objetivo deste boletim, que traz entrevista com Guilherme Nascimento, presidente da CCM, é contribuir com o debate e com as lutas em defesa do órgão.

O grande problema do Iamspe, segundo a CCM, continua sendo o financiamento. Apesar de as alíquotas terem aumentado para o funcionalismo, a partir de lei aprovada no final de 2020 (*veja abaixo*), a situação financeira não melhorou. Nascimento explica: "Antes da nova lei, o orçamento anual do Iamspe girava em torno de R\$ 1,450 bilhão, sendo que aproximadamente R\$ 1,050 bilhão provinha das contribuições dos usuários e R\$ 400 milhões do governo. A partir da nova lei, o volume total das contribuições subiu para



Guilherme Nascimento, presidente da Comissão Consultiva Mista (CCM) do Iamspe

### Sobre a nova lei aprovada em 2020

No final de 2020, com a aprovação do projeto de lei 529, transformado na lei 17.293, de 15 de outubro de 2020, houve expressivas mudanças no Iamspe.

No âmbito da **Frente Paulista em Defesa do Serviço Público**, as entidades que compõem o **Fórum das Seis** participaram ativamente da luta contra o PL 529, que previa vários ataques contra o serviço público paulista, como a extinção de órgãos públicos importantes para a população, muitos deles na área da saúde, cortes nos recursos das universidades públicas e da Fapesp, aumento das contribuições ao Iamspe, entrega de áreas públicas à iniciativa privada, entre outros. A reação do funcionalismo conseguiu impedir parte destes ataques, como os cortes nas universidades e o fechamento de alguns órgãos públicos. Mas outros foram concretizados, como a majoração das alíquotas do Iamspe.

Até então, os contribuintes pagavam 2% do salário, os beneficiários (filhos e cônjuges) não pagavam e os agregados (pai e mãe, padrasto e madrastra) contribuíam com 2%, sem distinção por idade. Com a aprovação do projeto, a partir de 14/1/2021 ficou assim:

R\$ 1,6 bilhão, mas o governo deixou de fazer qualquer repasse. Como as demandas aumentaram, inclusive pelo ingresso de novos usuários, esse pequeno aumento no orçamento foi totalmente insuficiente".

A CCM também reivindica efetiva participação na gestão do órgão. "Queremos escolher o superintendente e que seja criado um conselho deliberativo, com representação dos representantes do funcionalismo escolhidos por suas entidades. Da mesma forma, que haja conselho fiscal, que exija prestação de contas, pois o dinheiro é produto da nossa contribuição. Queremos saber onde é gasto, com quais empresas, quais os valores etc. Em resumo, queremos mais democracia, mais transparência e melhor atendimento", enfatiza.

Vínculo*	Faixa etária	Contribuição**
Contribuintes	Acima de 59 anos	3%
Contribuintes	Abaixo de 59 anos	2%
Beneficiários	Acima de 59 anos	1%
Beneficiários	Abaixo de 59 anos	0,5%
Agregados	Acima de 59 anos	3%
Agregados	Abaixo de 59 anos	2%

\* Obs. 1: **Contribuinte** (aquele que tem o vínculo com o Estado); **beneficiário** (cônjuge, companheiro/a, filhos/as, enteado/as e menores sob a guarda judicial provisória ou definitiva do contribuinte); **agregado** (pai, mãe, padrasto, madrastra).

\*\* Obs. 2: Como previsto na regulamentação do Iamspe "o cálculo da contribuição incide sobre todas as parcelas recebidas pelo servidor a qualquer título, inclusive acréscimo de um terço de férias, 13º salário e bonificações e participação nos resultados, excetuadas as relativas a salário-família, salário esposa, diárias de viagens, reembolso de regime de quilometragem, diário de alimentação, ajuda de custo para alimentação, auxílio-transporte, adicional de transporte, ajuda de custo e auxílio-funeral."



### Deixar o Iamspe?

Com o aumento das alíquotas, a insatisfação de parte dos/as servidores/as se acentuou, especialmente daqueles/as que pouco utilizam os serviços oferecidos pelo Instituto.

Alguns/mas procuram suas respectivas entidades sindicais para saber se podem fazer cessar a contribuição ao Iamspe. Um primeiro aspecto a salientar é que a cessação do desconto só é possível por meio de medida judicial individual. A ação judicial coletiva é inviável, não apenas pelo posicionamento político das entidades que compõem o Fórum das Seis, de defesa dos serviços públicos de saúde e do seu fortalecimento, mas também porque há conflito entre os diferentes interesses individuais dos/as servidores/as.

Caso ajuíze ação e seja bem-sucedido/a, o/a servidor/a estará definitivamente desligado/a do Iamspe. “Com os planos de saúde tão caros, o Iamspe é um serviço público importante, destinado aos servidores paulistas, e pode ser melhorado e ampliado a partir da nossa luta”, pondera o presidente da CCM, Guilherme Nascimento.

A seguir, veja alguns outros pontos destacados por ele:

### O Iamspe vale a pena para quem é do interior?

“Acho que vale a pena, sim”, diz Nascimento. Ele lembra que, mesmo em cidades com pouco atendimento, o usuário sempre terá a oportunidade de fazer procedimentos mais complexos e caros (como uma cirurgia de prótese, por exemplo) no Hospital do Servidor, em São Paulo, caso não haja hospital conveniado disponível em sua região.

“Se você considera insuficiente o atendimento do Iamspe na sua cidade ou região”, prossegue, “pode apresentar demandas ao órgão”. Um bom caminho é enviar as demandas por meio da Comissão Consultiva Mista (CCM), pelo e-mail [ccm@iamspe.sp.gov.br](mailto:ccm@iamspe.sp.gov.br), e estar atento às mobilizações que ocorrerem.

### Ingresso do/a servidor/a celetista

A partir do início da vigência da lei 17.293/2020, o servidor celetista ganhou a oportunidade de aderir ao Iamspe, mas isso pôde ser feito somente até 13/4/2021. Aos que aderiram, é possível

inserir beneficiários ou agregados a qualquer tempo. Neste caso, tanto titulares quanto beneficiários ou agregados não poderão sair antes de 24 meses.

Dúvidas com a inscrição dos celetistas podem ser sanadas pelo telefone (11) 4573-9955 / 9952.

### Aposentados/as

Os/as servidores/as aposentados/as estatutários/as têm a prerrogativa de se desligar do Iamspe a qualquer tempo. Para isso, é preciso entrar no site ([www.iamspe.sp.gov.br](http://www.iamspe.sp.gov.br)) e ver o procedimento. O presidente da CCM deixa uma reflexão sobre isso: “Acho importante que os aposentados pensem bastante antes de sair. O Iamspe ainda é muito mais barato se comparado aos planos no mercado, e pode ser um porto seguro quando precisarmos do atendimento.”

Já os/as aposentados/as celetistas devem indicar a intenção de permanecer no Instituto. Eles/elas devem entrar em contato com o setor de ‘Arrecadação’ do Iamspe, pelos telefones (11) 4573-8816 e (11) 4573-8815, para se informar sobre como pagar por boleto. O mesmo vale para pensionistas.

### Alerta

Tem sido muito frequente advogados/as entrarem em contato com servidores/as, oferecendo-se para ajuizar ação de desfiliação do Iamspe. Como tal desfiliação é definitiva, na dúvida, sugere-se cautela e consulta ao seu Sindicato.

Cartaz da campanha em defesa do Iamspe

**Não dá mais!**  
**O modelo de administração do Iamspe NÃO pode continuar como está:**

- sem mecanismo legal de fiscalização de gastos
- sem participação de representante do funcionalismo escolhido pelos servidores
- sem escolher quem administra o Iamspe

**O Iamspe e a saúde do funcionalismo precisam ser prioridade!**

**Transparência, democratização e modernização no Iamspe, já!**

**POR MAIS RECURSOS AO IAMSPE! CONTRIBUIÇÃO DO GOVERNO, JÁ!**

CCM

### O/a usuário/a pode usar o Iamspe em todo o estado?

O/a usuário/a pode fazer uso dos serviços do Iamspe onde achar adequado.

De acordo com o site do órgão, o Iamspe oferece atendimento a cerca de 1,2 milhão de usuários por meio de uma rede própria e credenciada distribuída em 163 municípios. São 61 hospitais, além do hospital próprio de alta complexidade, o Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), na capital. Maior hospital da rede Iamspe, ele possui cerca de 700 leitos, 923 médicos, 1.763 profissionais de enfermagem e oferece atendimento de alta complexidade em 51 especialidades médicas.

O Iamspe possui ainda 17 postos de atendimento próprio localizados nas cidades de Assis, Araçatuba, Araraquara, Barretos, Bauru, Campinas, Franca, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Sorocaba e Taubaté. A rede oferece 118 laboratórios de análises clínicas e de imagem, clínicas de fisioterapia e 718 consultórios e clínicas credenciados.

Para o/a usuário/a saber onde encontrar médico/a ou outro serviço prestado pelo Iamspe, deve entrar no site, na aba ‘Quem somos’, em ‘Rede’. Lá, é possível pesquisar por cidade, especialidade etc.